

v. 16, n. 10, outubro, 2021

Estimativa de Impacto Econômico nas Lavouras Paulistas de Café Afetadas por Estiagem Prolongada Seguida de Geadas, 2021

O segundo semestre de 2020 até os nove primeiros meses de 2021 foi marcado por período de longa estiagem. com *deficit* hídrico superior a 200 mm nos principais cinturões agrícolas paulistas. Entre junho e julho, três fortes ondas de massas polares, ocasionando geadas, também atingiram o território paulista, afetando boa parte da produção de diversas lavouras. Visando mensurar as áreas afetadas por esse contínuo de distúrbios climáticos, a Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CATI/CDRS) conduziu levantamento por amostragem intencional com técnicos regionais no mês de julho, imediatamente após a ocorrência da mais intensa e duradoura das geadas registradas.

A figura 1 mostra a temperatura mínima absoluta registrada entre 18 e 20 de julho de 2021, observando-se que a maioria dos municípios registrou temperaturas propícias a ocorrência de geadas.

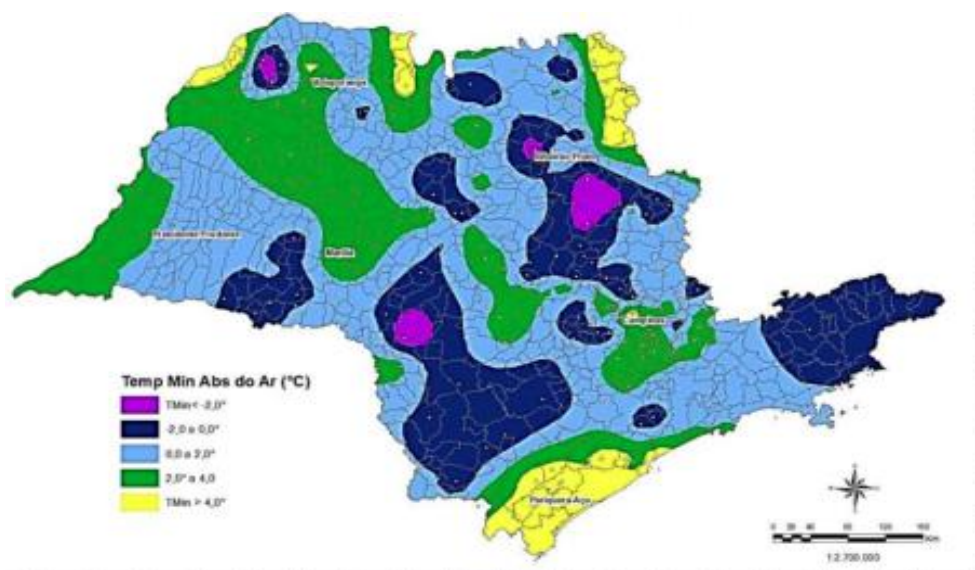


Figura 1 - Temperatura mínima absoluta registrada, estado de São Paulo, período de 18 a 20 de julho de 2021. Fonte: GEADA no estado de São Paulo - junho/julho/agosto - 2021. FUNDAG, CDRS/CATI, APTA, IAC e FEHIDRO, São Paulo, 30 jun. 2021. Disponível em: <https://www.cdrs.sp.gov.br/porta1/themes/unify/arquivos/produtos-e-servicos/acervo-tecnico/Geada%20no%20Estado%20de%20S%C3%A3o%20Paulo%20-%20junho-julho-agosto%202021.pdf>. Acesso em: out. 2021.

O Instituto de Economia Agrícola (IEA), com base nos resultados desse levantamento intencional realizado pela CATI/CDRS, calculou a estimativa de área afetada para a lavoura do café no estado de São Paulo. A tabela 1 traz os resultados organizados por Escritórios de Desenvolvimento Regional (EDRs).

Tabela 1 - Área pesquisa, participação regional e estimativas de perda de área, estado de São Paulo, julho de 2021¹

(área em ha)

EDR	Área pesquisada ²	Part. % por EDR	Percentual de perda (%)	Estimativa de área total ³	Estimativa de área afetada
Franca	11.761	34,20	31,75	59.955,8	19.036,0
São João da Boa Vista	9.895	23,38	35,92	50.443,2	18.117,5
Marília	2.453	11,12	25,83	12.505,0	3.230,5
Ourinhos	6.840	7,19	34,22	34.869,3	11.933,0
Bragança Paulista	426	3,80	36,80	2.171,7	799,2
Jaú	1.668	3,48	32,29	8.503,2	2.745,3
Avaré	2.255	3,23	54,33	11.495,6	6.246,0
Demais EDRs	5.498	13,59	37,00	29.488,0	10.064,3
Estado	40.796	100,00	36,02	209.431,8	72.171,8

¹Campanha conduzida pela equipe técnica CDRS/CATI, em agosto de 2021, esforço tempestivo que os autores reconhecem e pelo qual agradecem.

²Área pesquisada refere-se ao levantamento amostral intencional realizado pela CATI/CDRS.

³Estimativa de área total foi calculada com base no levantamento subjetivo da produção paulista (IEA/CATI/CDRS).

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável.

A área pesquisada refere-se ao total em hectares amostrado pelo levantamento da CATI/CDRS. Foram levantados 40,8 mil hectares, o que equivale a aproximadamente 20% da área total com lavoura de café em São Paulo (pés novos e em produção). A participação por regional mostra que os EDRs de Franca, São João da Boa Vista, Marília, Ourinhos, Bragança Paulista, Jaú e Avaré somam 86,4% do total, com predomínio das duas primeiras. O percentual de perda reflete a estimativa de área afetada e os resultados mostram que a média estadual foi de 36%; esse percentual equivale a 72,2 mil ha.

Associado a esse evento climático e às perdas dele decorrentes, soma-se período de estiagem (escassez de precipitações e elevadas temperaturas médias), que se pronunciou a partir de março de 2021, refletindo-se no preço recebido pelos produtores e, conseqüentemente, nos consumidores finais.

De janeiro a setembro de 2021, os preços recebidos pelos cafeicultores elevaram 67,23%, saindo da média de R\$687,79/sc. de 60 kg de café beneficiado bebida dura tipo 6, para R\$1.149,98/sc. No varejo, em janeiro de 2021, os consumidores pagavam em média R\$9,19 pelo pacote de 500 gramas de café em pó, saltando em setembro para

R\$12,38, acumulando nesses nove meses aumento de 34,71%. Normalmente, se espera alguma defasagem entre os reajustes entre os custos da matéria-prima (café verde) e o produto processado (café torrado e moído e café torrado). Entretanto, nesse caso específico, os consumidores já estão adquirindo produto reajustado nos mesmos patamares que os industriais estão desembolsando pelo suprimento (Figura 2).

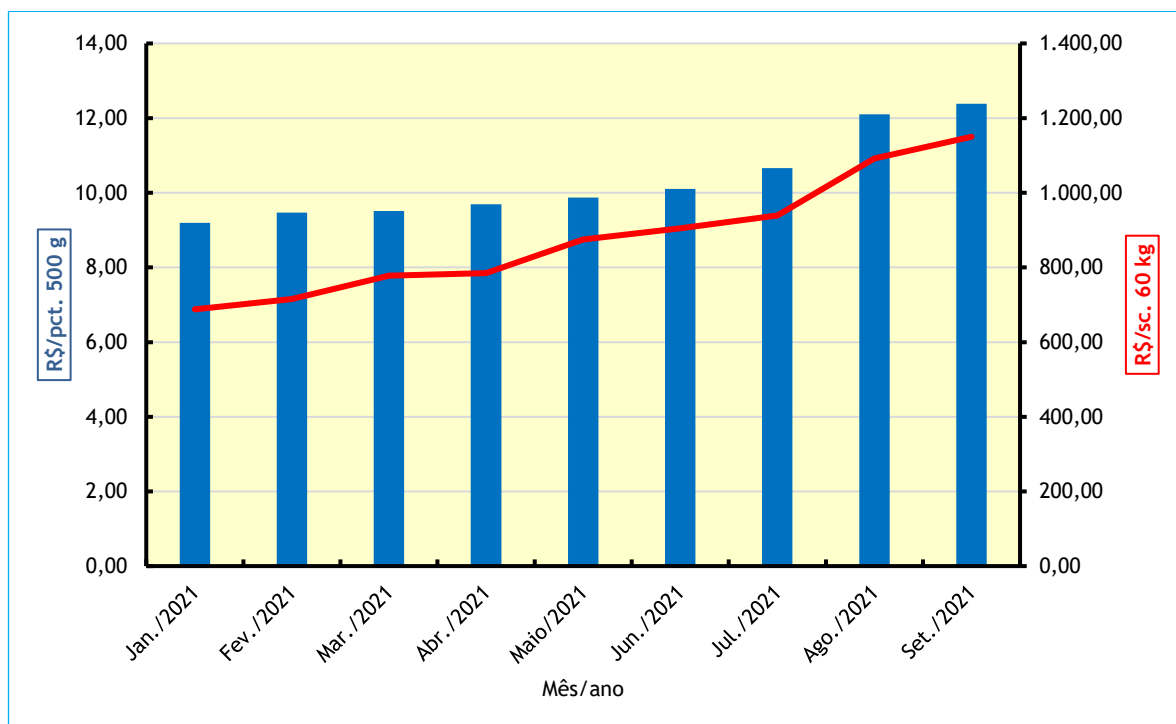


Figura 2 - Evolução dos preços do café ao produtor e ao consumidor, estado de São Paulo, agosto de 2020 a julho de 2021. Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Contabilizando-se a produção aos preços, pode-se estimar o valor bruto da produção agropecuária do café. Para fazer este cálculo, adotou-se o preço médio ao produtor de janeiro a setembro de 2021 (R\$880,63 por saca de 60 kg) e a perda de produção na área afetada mensurada pelo levantamento intencional.

O valor da produção esperado considera uma situação sem qualquer perda e o estimado considera a perda com base nos parâmetros de preço e produção estimados.

Com base na média dos preços recebidos pelos cafeicultores contabilizados entre janeiro e setembro de 2021, a estimativa de perda de receitas na cafeicultura para a safra agrícola 2021/22 será de R\$443 milhões, sendo que apenas no EDR de Franca será contabilizada 37,2% desse total, equivalendo a R\$164 milhões.

O montante das perdas econômicas da cafeicultura paulista, isoladamente, corresponde a 34,06% do recurso do FUNCAFÉ destinado ao auxílio emergencial para a cafeicultura que será referendado pela CMN¹. Tendo a cafeicultura paulista menos de 12% do total nacional, constata-se que o montante dos recursos disponibilizados é aquém das necessidades setoriais.

Tabela 2 - Estimativa do valor da produção do café beneficiado, estado de São Paulo, 2021

(R\$)

EDR	Esperado	Perdido	Estimado
Franca	432.515.218,93	164.610.268,81	267.904.950,12
São João da Boa Vista	250.212.923,65	108.218.037,74	141.994.885,92
Marília	59.414.381,47	18.046.300,91	41.368.080,56
Ourinhos	149.347.413,05	70.114.680,23	79.232.732,82
Bragança Paulista	11.275.653,33	1.686.848,32	9.588.805,01
Jaú	45.210.000,89	16.146.041,69	29.063.959,20
Avaré	47.287.701,24	31.256.541,41	16.031.159,83
Demais EDRs	108.052.396,65	32.698.685,28	75.353.711,37
Estado	1.103.315.689,22	442.777.404,39	660.538.284,83

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável.

¹CONSELHO aprova apoio de R\$ 1,32 bilhão a cafeicultores afetados por geadas. **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA.** Brasília, 13 ago. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/conselho-aprova-apoio-de-r-1-32-bilhao-a-cafeicultores-afetados-por-geada>. Acesso em: out. 2021.

Palavras-chave: valor da produção, cafeicultura, geadas

Celso Luis Rodrigues Vegro
Pesquisador do IEA
celvegro@sp.gov.br

Vagner Azarias Martins
Pesquisador do IEA
vagnermartins@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 26/10/2021

COMO CITAR ESTE ARTIGO

VEGRO, C. L. R.; MARTINS, V. A. Estimativa de Impacto Econômico nas Lavouras Paulistas de Café Afetadas por Estiagem Prolongada Seguida de Geadas, 2021. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 16, n. 7, p. 1-4, out. 2021. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).